

Questão 01

Medalima em seu relato provoca grandes reflexões nas diferenças que podem existir entre a rotina e o cotidiano, o planejamento e as vivências, entre a teoria e a prática. Revela das nos relacionamentos construídos entre os adultos e as crianças, suas concepções e formas de ver essas coisas.

As rotinas são construções sociais, pensadas historicamente, segundo Maria Carmen Silveira Barbosa no livro *Por Amor e por Força - Rotinas na Educação Infantil*, são importantes e fazem parte da vida das crianças nos creches e escolas, organizando, apontando caminhos, tomando concreto, defendendo as sempre construções e pontos desse cotidiano, não podendo de forma imitável e rígida, e têm pontos constantes de debates.

Já o planejamento, deve se focar na organização dos tempos, espaços e materiais, justamente por conta desses instrumentos que constroem as rotinas das crianças, essas coisas, essas intencionalidades e que de tem de ser ampliadas para que vivam novas experiências de dignificação, recreação, distribuição e sentidos. Os registros escritos, fotográficos, são de grande ajuda, ajudam na construção dos planejamentos.

A concepção de Medalima no relato é de um planejamento e de uma rotina flexíveis, provocando mais reflexões, agora sobre a identidade desse professor de educação infantil. A rotina criada por esse cotidiano ajuda a identificar um momento do dia, que com uma nova vivência pode ser modificada. Medalima poderia ter insistido na ideia do recreio, mais se coloca como parte, evitando essas reconstruções, deixando, compartilhando com as crianças, com os outros, usando suas vozes. Vivem uma comunidade carregada de intencionalidade por uma professora.

Medalima não dá as aulas, Medalima não tinha alunos, Medalima não era ela, Medalima era Medalima, e

Continuação da Questão 01

quando falamos de rotina e planejamento, estas são partes importantes no que se tem em mãos concretas na prática.

Questão 02

A linguagem na educação infantil é a voz da criança, seu corpo, seus sentimentos, suas constatações, suas hipóteses, suas ideias, sua história. São formas de expressão e comunicações consigo e com o outro, comintões de ligação com o mundo. As linguagens são lugares de encontros, libéncias, constatações de identidade, ressignificações, produção de cultura.

Muitas são as linguagens na educação infantil, observamos a voz uma preocupação e valorização da linguagem escrita em relação as outras linguagens. Um dos eixos dessa etapa, conforme citado nos documentos curriculares nacionais, é o contato e apropriação de crianças com toda essa diversidade e possibilidade que as linguagens oferecem. A linguagem escrita é uma das linguagens, que está presente no nosso cotidiano, e que pode ser desenvolvida na construção de um bilhete coletivo, no nome, nos letas de música e recitos culinários. No alfabeto e nos letas só pode estar presente se fizer parte do intorre do grupo, como uma libéncia, não como um aprendizado digitalizado.

As diferentes manifestações estão presentes nos diversos tipos de registros que as crianças fazem ao longo de um projeto, nos fichos de desenho durante um passeio, na constatação de um jornal e álbum de figurinhas, no texto, nos fantoches, nos fantoches, nas dramatizações e imitações, no coral, no jornal, nos jogos, nos diferentes instrumentos musicais, nos sons do corpo, slogans, marchas, na imitação de diferentes vozes, na natureza, no outro, nos brincos diários com os recatos, com os poemas, com os jogos, nos recitos culinários, desenhos e pinturas, na dança, nos diferentes estilos musicais. Estão no uso, exploração e deita de diferentes tipos de materiais, instigados por exemplo a desenharem um pi, ditados, de abas fechados, juntos, com lápis, com giz, tintas púras, ampliando possibilidades, imitando

Continuação da Questão 02

experiências, descobrindo os com linguagens.

